



Pituchinha - Maria Beatriz de Vasconcelos

9

**Pituchinha - Maria Beatriz de Vasconcelos —  
PINGO DE SOL**

*Querida mamãe Selma e querida Patrícia.*

*Estamos em nossa peregrinação da prece, aproveitando-a para o intercâmbio espiritual.*

*Mãezinha querida, a nossa Luciana vai seguindo bem.*

*Parece uma pequena princesa, resguardada por forças que a protegem.*

*Não convém provocarmos um encontro, porque esse encontro virá de Deus.*

*Pode estar certa de que ela não se esquece da vovó Maria Selma, e também aguarda com alegria o momento de receber-lhe o carinho.*

*O nosso Diogo é o nosso querido companheiro, pingo de sol em nossos corações e em nossa casa.*

*Graças a Deus, a nossa Patrícia está forte e tranqüila, a fim de apoiá-lo e proteger-lhe a existência.*

*Estamos seguindo o reajuste espiritual de nossa Eliana.*



*Ela esteve acometida por grande fadiga, mas vai melhorando. Sei, mãe querida, que as suas lutas são grandes, mas a Bondade Infinita dos Céus é muito maior que as nossas dores.*

*Digo nossas dores, significando nossas luzes, porque ninguém progride sem o sofrimento.*

*Estou bem, trabalhando, como se me faz possível, em favor de todos os nossos.*

*Com um beijo em nossa Patrícia, peço-lhe guardar em sua alma querida, o coração de sua filha, sempre a sua*

*Pituchinha*

*Maria Beatriz de Vasconcelos*

\* \* \*

Maria Beatriz de Vasconcelos, carinhosamente apelidada de Pituchinha, desde o seu primeiro mês de idade, nas mensagens anteriores que transmitiu à sua mãezinha, através do médium Chico Xavier, em número de oito, e uma à irmã Beatriz, a primeira, recebida a 9 de agosto de 1980 e a penúltima, a 26 de março de 1983, num total de dez com a que acabamos de ler, ora assinava, nas demais páginas mediúnicas, Maria Beatriz Prates Prisco, ora somente Pituchinha, ora Maria Beatriz Vasconcelos Prates Prisco, nasceu em Belo Horizonte, Minas, a 2 de maio de 1945, e desencarnou no Rio de Janeiro, em consequência de parada cardíaca, a 19 de março de 1980, filha do Sr. Carlos Prates e de D. Maria Selma Vasconcelos Prates.

1 - *Mamãe Selma e Patrícia*: Sra. mãe e irmã — Patrícia Vasconcelos de Biase, residentes no Rio, à Rua Ai-

res Saldanha, 140, Apto. 901, CEP 22060, fone: 021-521-4001.

\*

2 - *"A nossa Luciana"*: Trata-se da filha, nascida a 28 de abril de 1971, residente no Rio, em companhia do genitor e de sua avó paterna.

\*

3 - *"O nosso Diogo"*: Diogo de Vasconcelos Lobo, sobrinho, nasceu no Rio, a 4 de junho de 1982, filho da Sra. Patrícia.

Muito loiro e dono de grande inteligência, daí ser chamado de "pingo de sol", pela querida tia desencarnada.

\*

4 - *"Nossa Eliana"*: D. Eliana Prates de Oliveira, irmã, casada com o Dr. José Alberto de Oliveira, distinto pediatra, residentes no Rio.

D. Eliana, com efeito, esteve adoentada, semanas antes.

\*

5 - *"Digo nossas dores, significando nossas luzes, porque ninguém progride sem o sofrimento."* — Depois de afirmar que a "Bondade Infinita dos Céus é muito maior que as nossas dores", vem D. Pituchinha demonstrar-nos que num Planeta qual o nosso, de provas e expiações, por enquanto, necessitamos das *dores-luzes* para que possamos triunfar sobre nós mesmos, removendo a pesada carapaça de erros e desacertos acumulados em nossas tessitura espiritual, ao longo dos milênios, graças à Misericór-

dia do Pai concedendo-nos novas oportunidades na feira imensa das vidas sucessivas.

\* \* \*

D. Maria Selma, que sempre cultivou um hábito salutar de escrever um álbum para cada um de seus cinco filhos — Eliana, Simone, Pituchinha, Luiz Otávio e Patrícia —, registrando todos os acontecimentos ligados a cada um deles, do nascimento aos quinze anos de idade, deixando que prossigam tomando notas, a partir dessa idade, registra num de seus diários, no *Histórico das Viagens a Uberaba*, logo após o recebimento da décima e última das mensagens mediúnicas de sua querida filha, a 14 de abril de 1984, a seguinte prece com qual encerramos este capítulo:

“Senhor Jesus, abençoa o médium Chico Xavier, hoje e sempre, para que ele, com saúde, possa continuar consolando as mães desesperadas que o procuram, e dar a cada uma delas o que eu recebi: a paz, a conformação ante o irremediável e a alegria de viver com a disposição de perdoar as ofensas!”

## 10

### Ricardo Jorge Pereira — CONVERSANDO DE PENSAMENTO A PENSAMENTO

*Querida mãezinha Gelta, estou em prece, rogando a Deus nos abençoe.*

*O coração materno tem força na Terra e no plano espiritual.*

*O seu carinho viajou, atravessando tantos quilômetros, com o fim exclusivo de encontrar-nos e aqui estou à feição de um bloco de metal que fosse ativado pela força de um ímã.*

*Sou trazido especialmente por seu amor a fim de falar de mim e dar notícias de que eu possa ser o portador.*

*Mamãe, tudo decorreu calmamente em nos referindo ao assunto de 25 de maio último.*

*Compreendi o que se passava.*

*A certeza de que a moléstia difícil assenhoreara-se de todas as minhas forças; constringendo-me a deixar a resistência física que ainda estava comigo.*

*Abraça-la e abraçar o papai Otávio consciente de*